



Release de
Resultados
1T20

+26%

no número de clientes B2B

+14%

na receita líquida

+11%

nas receitas de banda larga

Uberlândia – MG, Maio de 2020 – A Algar Telecom, Companhia de serviços do setor de telecomunicações, com atuação em clientes corporativos (B2B) e varejo (B2C), divulga seus resultados do 1º Trimestre de 2020 (1T20).

As comparações e análises foram feitas entre o 1T20 e o pró-forma do 1T19 e 4T19, de forma a comparar apenas as informações do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente depois da cisão do negócio Tech – BPO/Gestão de TI ocorrida em 02/12/2019.

As Informações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

Essas Informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP") para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2019 (1T19).

Contatos de Relações com Investidoresri.algartelecom.com.brri@algartelecom.com.br

(+55 34) 3256-2978

Rua José Alves Garcia, 415

Uberlândia - MG



 **B2B**

- Número de clientes aumentou **26,0%**, sendo 8,1% no segmento corporativo e 28,7% no segmento MPE.
- Receita bruta cresceu **13,3%** e já representa **60%** das receitas totais da Companhia.

 **B2C**

- Clientes banda larga conectados por fibra atingem **62,9%** do total.
- Receita de banda larga cresce **11,0%** e é responsável por **50,2%** das receitas do B2C.

 **ROBUSTO DESEMPENHO FINANCEIRO**

- Receita líquida consolidada cresce **13,8%** em relação ao mesmo trimestre de 2019 e soma **R\$ 574,6 milhões**.
- Margem EBITDA é de **40,7%**.
- Eventos subsequentes:
 - Captação de **R\$ 150 milhões**, em abril de 2020, para reforço do capital de giro diante do cenário atual de incertezas provocado pela pandemia do Covid-19.
 - Confirmação do **rating brAAA** com perspectiva estável, pela S&P (15/05/20).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO – Ações contra a COVID-19.

Aqui na Algar Telecom, antes de qualquer coisa, somos Gente servindo Gente.

Imbuídos dessa visão, nossas ações no combate aos efeitos do coronavírus tiveram início muito antes da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar a pandemia, em 11 de março deste ano. Um comitê para gerenciar os impactos do coronavírus foi criado na primeira quinzena de fevereiro, monitorando as informações e propondo eventuais medidas a serem implementadas pela Companhia. Com o avanço do vírus, foi criado um plano completo de contingência para sustentar o nosso compromisso de cuidar das pessoas – associados, clientes, parceiros e comunidade –, especialmente no momento em que a rotina de todos passava a ser afetada de maneira tão significativa e, ao mesmo tempo, minimizar impactos em nossa operação. Tratamos, inicialmente, riscos como os ligados à cadeia de suprimentos global, garantindo o estoque de todos os equipamentos de ativação de clientes e de manutenção das nossas redes, de forma a não impactar nossa prestação de serviços.

A partir da terceira semana de março, 100% do atendimento a clientes e das atividades de staff da Algar Telecom passaram a ser feitas de forma remota. Para os técnicos de campo, que tiveram suas atividades mantidas in loco, e para as equipes comerciais, que estão aos poucos voltando às atividades presenciais com a abertura gradual de algumas cidades, foram adotados todos os protocolos de cuidados sanitários, tais como uso de EPI- equipamentos de proteção individual (máscaras, luvas, óculos, propé e álcool gel), seguindo rigorosamente todas as orientações das autoridades de saúde competentes.

A adoção de medidas de proteção aos nossos associados, forma como denominamos nossos profissionais, abrange não apenas a suspensão de viagens e comparecimento a eventos, entre outros, mas também um amplo programa de divulgação nos canais de comunicação internos da empresa das principais formas de prevenção da doença e estatísticas locais atualizadas, além do suporte oferecido pela nossa equipe de Gestão e Saúde no caso da necessidade de orientação médica para nossos associados e suas famílias.

Aos nossos clientes do segmento B2B dos setores de saúde e educação, ampliamos de forma gradativa a capacidade de tráfego dos links dedicados. Para aquelas empresas que contam com nossos serviços de gerenciamento de segurança, criamos novas configurações para que suas equipes possam trabalhar de casa com acesso a todos os sistemas corporativos de forma segura.

Às centenas de famílias, para as quais os nossos serviços se tornaram ainda mais importantes, aumentamos a velocidades de internet oferecidos via fibra, liberamos mais canais de TV e disponibilizamos aplicativos de leitura, de forma a contribuir não só no desempenho das tarefas de trabalho, mas também nas opções de lazer e informação, beneficiando mais de 200 mil clientes da Companhia.

Queremos ainda ajudar e fazer nossa parte muito além dos nossos produtos e serviços. Por meio de parceiros e do Instituto Algar, estamos promovendo diversas ações em prol das comunidades, que precisam da nossa ajuda neste momento de cuidado. Estamos apoiando programas de arrecadação e doações de sangue, cestas básicas e máscaras faciais, entre outras iniciativas. Estas e outras iniciativas da companhia tem sido constantemente divulgadas por meio do endereço: <http://materiais.algar telecom.com.br/coronavirus>.

Como vocês verão ao longo deste relatório, as consequências do cenário advindo da pandemia do coronavírus, que no Brasil tiveram início na segunda quinzena de março, não trouxeram impactos para os resultados da empresa neste 1º Trimestre de 2020. A Algar Telecom mantém geração de caixa consistente e liquidez suficiente para enfrentar o atual momento. Ainda assim, dado o cenário de incertezas captamos, no último mês de abril, R\$ 150 milhões para reforçar, de forma preventiva, o

nosso caixa e ter ainda mais robustez para dar continuidade ao nosso plano de negócios e arcar com eventuais necessidades que possam ocorrer.

No último dia 15 de maio, a Standard and Poors (S&P) reafirmou o nosso rating brAAA com perspectiva estável que, segundo a agência, "...reflete a expectativa de que a empresa continuará apresentando uma crescente geração de fluxo de caixa como resultado da expansão de suas operações, manutenção de medidas de eficiência operacional e iniciativas digitais, mesmo em meio aos elevados investimentos (capex) na expansão de suas operações".

Estamos monitorando o cenário a cada dia no intuito de compreender os impactos que o potencial agravamento da crise econômica poderá trazer ao nosso negócio e estarmos aptos a enfrentar esses desafios adicionais. Não mediremos esforços para continuar apoiando os nossos clientes, associados, parceiros e a comunidade onde estamos inseridos. Esperamos que todos nós possamos sair fortalecidos dessa crise.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ milhões

Destques	Pro forma *					
	1T19	4T19	1T20	Δ Ano	Δ Trim.	1T19
RECEITA BRUTA **	676,5	742,9	754,9	11,6%	1,6%	906,8
Telecom	676,5	742,9	754,9	11,6%	1,6%	675,8
B2B	399,1	443,1	452,2	13,3%	2,1%	399,1
B2C	278,6	300,9	303,8	9,0%	1,0%	278,6
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	-	-	-	231,0
RECEITA LÍQUIDA	505,1	566,0	574,6	13,8%	1,5%	709,1
EBITDA	228,5	162,7	233,8	2,3%	43,7%	238,2
%	45,2%	28,7%	40,7%	-	-	33,6%
EBITDA RECORRENTE	228,5	219,5	233,8	2,3%	6,5%	238,2
%	45,2%	38,8%	40,7%	-	-	33,6%
LUCRO LÍQUIDO	51,0	19,7	45,0	-11,8%	128,4%	44,0
%	10,1%	3,5%	7,8%	-	-	6,2%
INVESTIMENTOS	193,4	187,5	129,5	-33,0%	-30,9%	202,0
TOTAL CLIENTES B2B (un.)	108.716	128.294	137.026	26,0%	6,8%	108.716

* Pro forma: números do negócio Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente, após a cisão do negócio Tech - BPO/Gestão de TI, em 02/12/2019. Inclui os efeitos do IFRS16.

** Contém as eliminações entre os clientes B2B e B2C.

RECEITA BRUTA

Clientes B2B

Número de clientes (unidade)	1T19	4T19	1T20	Δ Ano	Δ Trim.
Total	108.716	128.294	137.026	26,0%	6,8%
Corporativo*	13.796	15.664	14.909	8,1%	-4,8%
MPE	94.920	112.630	122.117	28,7%	8,4%

* Os números de clientes de 2019 sofreram alteração em relação aos já apresentados em razão de refinamento de metodologia entre matriz e filiais. A queda no 1T20 é resultado de um aperfeiçoamento das regras de segmentação de clientes que transferiu, em jan/20, 2.688 clientes para o segmento MPE.

O número de clientes B2B da Companhia atingiu 137.026 no 1T20, o maior crescimento YoY (26,0%) dos últimos 9 trimestres. Essa evolução foi impulsionada, pelos clientes MPE – 28,7%, seguida dos clientes corporativos – 8,1%. No final de 2019, a Companhia realizou mais um aperfeiçoamento nas suas regras de segmentação de clientes, sempre com o objetivo de propiciar o canal de atendimento mais aderente ao perfil de cada um deles e transferiu, em 02/01/2020, 2.688 clientes, que antes eram atendidos pelo corporativo, para o MPE.

Ao final do primeiro trimestre de 2020, a Algar Telecom atuava no mercado B2B de 359 cidades, de 16 estados e do Distrito Federal, com a oferta de soluções de Telecom e TI, incluindo serviços de cloud, segurança e gestão de redes. A aceleração da conquista de clientes B2B, foco estratégico da Algar Telecom, é resultado tanto de uma maior extensão de novas redes, oriunda dos investimentos realizados nos anos de 2018 e 2019, quanto de ações implementadas para consolidar a posição da empresa em mercados mais maduros.

R\$ milhões

Receita bruta	1T19	4T19	1T20	Δ Ano	Δ Trim.
B2B	399,1	443,1	452,2	13,3%	1,6%
Dados	328,1	357,2	372,2	13,4%	4,2%
Voz	46,8	45,2	43,1	-7,8%	-4,7%
Outros	24,3	40,7	36,9	52,1%	-9,3%

Os clientes B2B geraram uma receita bruta de R\$ 452,2 milhões no 1T20, 60% de toda a receita da Companhia e uma evolução de 13,3% em relação ao 1T19. O crescimento do número de clientes refletiu-se em um aumento de 13,4% nas receitas de dados, que mais do que compensou as menores receitas com voz, em queda em toda a indústria e menos de 10% das receitas dos clientes B2B da Companhia. As outras receitas apresentaram um aumento de 52,1% impulsionadas, sobretudo, pelas receitas de TIC, que cresceram 47,8% no período.

Cientes B2C

Número de acessos* (mil)	1T19	4T19	1T20	Δ Ano	Δ Trim.
Dados	551	569	578	4,8%	1,6%
Telefonia fixa	699	708	696	-0,4%	-1,8%
Telefonia móvel	1.250	1.278	1.259	0,7%	-1,5%
TV por assinatura	79	68	66	-16,6%	-3,7%

* Dados publicados pela Anatel.

Incluem a área de concessão e as cidades operadas na banda H.

No varejo, a Algar Telecom atua nos 87 municípios de sua área de concessão e em algumas cidades adjacentes à essa área no Estado de Minas Gerais, com ofertas que combinam banda larga em fibra, celular e telefone fixo. Os investimentos na expansão da rede de fibra ótica da Companhia resultaram em 69% de *homes passed* em toda a área de atuação e, no final do 1T20, o número de clientes de banda larga em fibra da Algar Telecom atingiu 62,9% do total, um aumento de 31,1 pp se comparado ao mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões

Receita bruta	1T19	4T19	1T20	Δ Ano	Δ Trim.
B2C	278,6	300,9	303,8	9,0%	1,0%
Banda larga (fixa e móvel)	137,5	150,8	152,6	11,0%	1,2%
Voz (fixo e móvel)	81,4	77,7	69,0	-15,2%	-11,3%
Outros	59,8	72,4	82,2	37,6%	13,6%

A receita bruta gerada pelos serviços prestados ao varejo somou R\$ 303,8 milhões no 1T20, um crescimento de 9,0% em relação ao 1T19 impulsionado pelas maiores receitas de banda larga – fruto da evolução do número de conexões em fibra e do maior uso de dados móveis, e pelo aumento de outras receitas, parcialmente compensado pela queda nas receitas de voz.

No grupo de outras receitas, o aumento é decorrente, sobretudo, do maior volume de venda de modems usados para prover o serviço de banda larga em fibra. A queda das receitas de voz, que representam cerca de 23% das receitas do B2C, por sua vez, é reflexo da contínua migração do uso para serviços de dados, em função da maturidade desses serviços.

Atenta ao perfil dos usuários a Companhia lançou, no último trimestre de 2019, um novo plano móvel pré-pago (Giga Pré 30 dias), com 4GB de dados e chamadas ilimitadas. O volume de adesão a esse plano resultou em um aumento nas receitas de dados móveis e SVA e acelerou a queda de voz móvel, no primeiro trimestre de 2020, com impacto positivo na rentabilidade do cliente.

Receita operacional consolidada

A receita líquida consolidada da Algar Telecom atingiu R\$ 574,6 milhões no primeiro trimestre de 2020. O crescimento, de 13,8%, foi resultado da combinação de maiores receitas tanto dos clientes B2B (+13,3%) quanto do B2C (+9,0%).

CUSTOS E DESPESAS

R\$ milhões

Custos e despesas	Pro forma		1T20	Δ Ano	Δ Trim.
	1T19	4T19			
	(276,6)	(403,3)	(340,8)	23,2%	-15,5%
Pessoal	(100,3)	(101,9)	(110,5)	10,1%	8,4%
Materiais	(9,1)	(27,6)	(27,0)	195,7%	-2,1%
Serviços de terceiros	(99,7)	(118,8)	(111,8)	12,2%	-5,8%
Interconexão e meios de conexão	(26,5)	(29,2)	(28,7)	8,2%	-1,9%
Propaganda e Marketing	(6,6)	(4,7)	(7,9)	18,7%	65,6%
PCLD	(3,5)	(9,5)	(11,9)	242,9%	26,1%
Aluguéis e seguros	(25,7)	(46,6)	(30,4)	18,5%	-34,6%
Outros*	(5,2)	(65,0)	(12,5)	142,4%	-80,7%

* Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

No 1T20, os custos e despesas operacionais consolidados, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 340,8 milhões, 23,2% maiores que os do 1T19. Os principais aumentos ocorreram em materiais, serviços de terceiros e pessoal.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal somaram R\$ 110,5 milhões no 1T20, 10,1% maiores que os do 1T19 em razão do aumento da força de vendas para atender as novas geografias para onde a Companhia se expandiu ao longo de 2019.

Materiais

Os custos e despesas com materiais apresentaram um aumento de R\$ 17,9 milhões no 1T20, resultado do maior gasto com modems para suportar o crescimento da base de clientes banda larga em fibra.

Serviços de terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 111,8 milhões no primeiro trimestre de 2020, um aumento de 12,2% em relação ao 1T19. Esse resultado é decorrente, sobretudo, de maiores gastos com manutenções das novas redes e também dos equipamentos e softwares que sustentam o crescimento de receita dos produtos TIC.

Interconexão e meios de conexão

Os custos com interconexão e meios de conexão totalizaram em R\$ 28,7 milhões no 1T20, um aumento de 8,2% em relação ao mesmo trimestre de 2019. Essa variação é explicada, principalmente, por maiores

gastos com contratações de EILD (Exploração Industrial de Linhas Dedicadas), para sustentar o crescimento da base de clientes B2B, nas novas localidades de atuação.

Propaganda e Marketing

No primeiro trimestre de 2020 as despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$ 7,9 milhões, um aumento de R\$ 1,2 milhão em relação ao 1T19 em virtude de ações mercadológicas para divulgação da marca e dos serviços nas novas áreas de atuação da Algar Telecom.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD

No 1T20 as despesas com PCLD somaram R\$ 11,9 milhões, o que representa 1,6% da receita bruta do trimestre, ante 0,5% no mesmo período de 2019. O aumento decorre principalmente pela revisão realizada pela Companhia, no final de 2019, dos critérios de cálculo das perdas, em linha com os requerimentos da norma contábil IFRS 9.

Aluguéis e seguros

Os custos e despesas com aluguéis e seguros contabilizaram R\$ 30,4 milhões no 1T20, um aumento de 18,5% em relação ao mesmo período de 2019 em razão das expansões geográficas que vem sendo realizadas, requerendo novos contratos de aluguéis de sites técnicos e comerciais.

Outros

No primeiro trimestre de 2020 os outros custos e despesas contabilizaram uma despesa de R\$ 12,5 milhões, ante R\$ 5,2 milhões no 1T19, devido à recuperação de impostos adicionais ocorrida no 1T19.

EBITDA

O EBITDA do 1T20 somou R\$ 233,8 milhões, uma expansão de 2,3% em relação ao 1T19. A margem EBITDA foi de 40,7%, ante 45,2% no mesmo período do ano anterior. O menor nível da margem operacional é decorrente dos gastos necessários para o início das operações nas novas localidades de atuação, cujas redes foram entregues ao longo do 2º semestre de 2019, e que ainda estão em um processo inicial de conquista de clientes e auferição de receitas.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A Companhia contabilizou R\$ 121,3 milhões em depreciações e amortizações, número 14,3% maior que o do 1T19 em razão do maior volume de ativos imobilizados, decorrente sobretudo das novas redes para a oferta de serviços a clientes B2B e FTTH, que proporcionam maiores velocidades no tráfego de dados aos clientes B2C.

RESULTADO FINANCEIRO

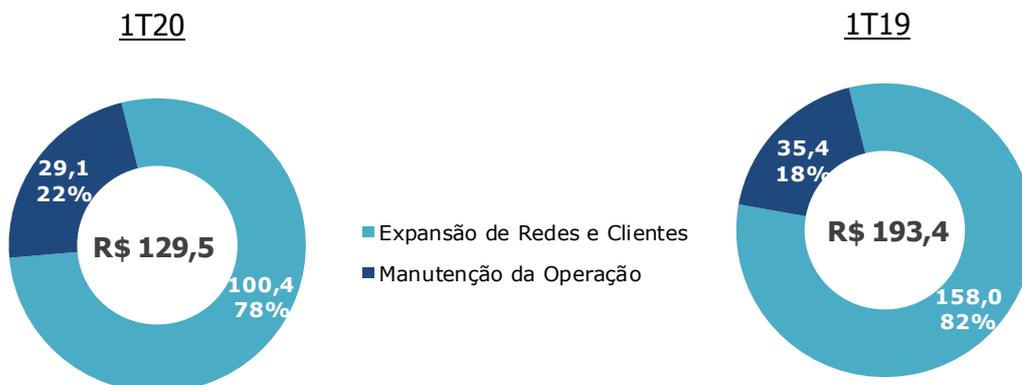
As despesas financeiras líquidas do 1T20 somaram R\$ 47,3 milhões, ante R\$ 45,6 milhões no 1T19, um aumento de 3,7% explicado por um maior saldo médio de dívida.

LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 45,0 milhões no 1T20, ante R\$ 51,0 milhões no 1T19. Essa diferença é decorrente do maior volume de depreciação de ativos imobilizados resultantes dos investimentos, sobretudo, em redes para o mercado B2B e FTTH para o varejo.

INVESTIMENTOS

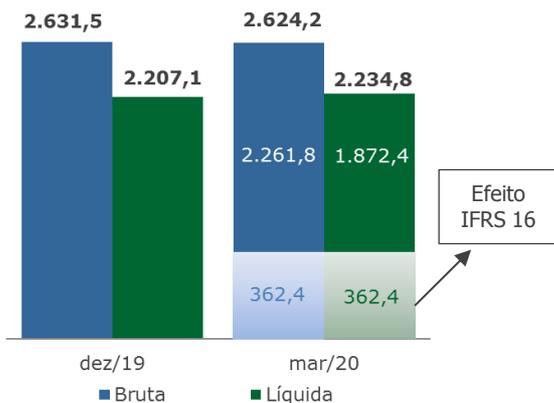
R\$ milhões



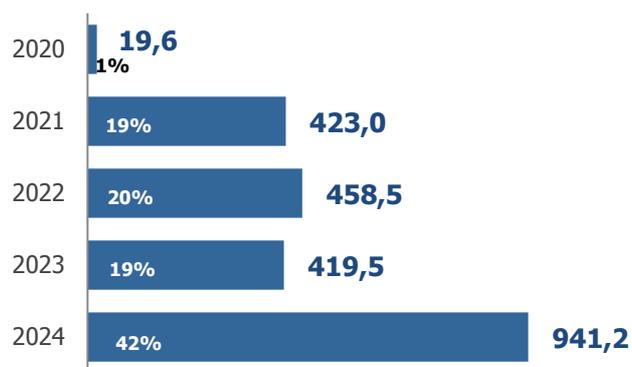
A Algar Telecom investiu R\$ 129,5 milhões no 1T20, ante R\$ 193,4 milhões no mesmo período do ano anterior. Os investimentos realizados no trimestre estão majoritariamente concentrados na ativação de clientes sobre as redes recentemente construídas.

ENDIVIDAMENTO

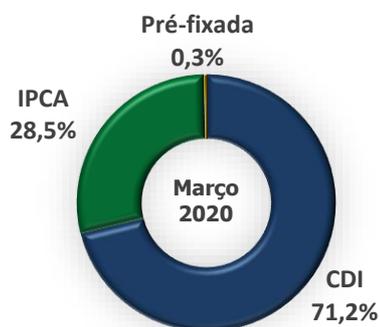
Dívida (R\$ milhões)



Cronograma de amortização da dívida bruta (R\$ 2.261,8 milhões s/IFRS16)



Indexadores da dívida



Rating de crédito da Companhia, pela S&P:
brAAA, com perspectiva estável.

Em 31 de março de 2020, a dívida bruta consolidada da Algar Telecom era de R\$ 2.261,8 milhões (R\$ 2.624,2 milhões com IFRS 16), 0,6% inferior à posição de 31 de dezembro 2019. A dívida líquida, por sua vez, cresceu 1,2% e encerrou o trimestre em R\$ 1.872,4 milhões (R\$ 2.234,8 milhões com IFRS 16). Ao final do trimestre, o indicador de dívida líquida/EBITDA era de 1,7x (2,1x com IFRS16).

Diante do cenário atual de incertezas provocado pela pandemia do Covid-19, no dia 09/04/2020 o Conselho de Administração da Algar Telecom aprovou a 10ª emissão pública de debêntures da Companhia, no valor de R\$ 150 milhões. A captação, cuja liquidação ocorreu em 16/04/2020, teve o objetivo de reforçar o capital de giro da Companhia para que ela possa não somente dar continuidade ao seu plano de negócios mas também arcar com eventuais necessidades que possam ocorrer.

ANEXO I - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma		1T20	Δ Ano	Δ Trim.	1T19
	1T19	4T19				
RECEITA BRUTA	676,5	742,9	754,9	11,6%	1,6%	906,8
Telecom	676,5	742,9	754,9	11,6%	1,6%	675,8
B2B	399,1	443,1	452,2	13,3%	2,0%	399,1
B2C	278,6	300,9	303,8	9,0%	0,9%	278,5
Eliminações Telecom*	(1,1)	(1,1)	(1,0)	-	-	(1,8)
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	-	-	-	231,0
Tech - BPO/GESTÃO DE TI	-	-	-	-	-	240,9
Eliminações	-	-	-	-	-	(9,9)
Impostos e deduções	(171,3)	(176,9)	(180,2)	5,2%	1,9%	(197,7)
RECEITA LÍQUIDA	505,1	566,1	574,6	13,8%	1,5%	709,1
Telecom	505,1	566,1	574,6	13,8%	1,5%	505,2
Tech - BPO/Gestão de TI	-	-	-	-	-	214,5
Eliminações	-	-	-	-	-	(10,6)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(282,8)	(352,2)	(343,2)	21,4%	-2,5%	(466,6)
Pessoal	(100,3)	(101,9)	(110,5)	10,2%	8,5%	(241,4)
Materiais	(3,8)	(3,9)	(4,9)	28,9%	25,1%	(8,7)
Serviços de terceiros	(99,7)	(118,8)	(111,8)	12,1%	-5,9%	(127,2)
Interconexão e meios de conexão	(26,5)	(29,2)	(28,7)	8,3%	-1,8%	(29,3)
Propaganda e Marketing	(6,6)	(4,7)	(7,9)	19,7%	66,4%	(8,0)
PCLD	(3,5)	(9,5)	(11,9)	240,0%	25,9%	(2,9)
Aluguéis e seguros	(25,7)	(46,6)	(30,4)	18,3%	-34,7%	(28,6)
Outros	(11,4)	(13,9)	(15,0)	31,6%	8,2%	(15,1)
Custo das Mercadorias Vendidas	(5,4)	(23,7)	(22,1)	309,3%	-6,6%	(5,4)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	6,2	(51,1)	2,4	-	-	(4,5)
EBITDA	228,5	162,8	233,8	2,3%	43,6%	238,2
Margem %	45,2%	28,8%	40,7%	-	-	33,6%
Depreciações e amortizações	(106,1)	(102,2)	(121,3)	14,3%	18,7%	(120,3)
EBIT	122,5	60,6	112,5	-8,2%	85,8%	117,9
Financeiras, líquidas	(45,6)	(24,4)	(47,3)	-	-	(52,1)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	76,9	36,1	65,3	-15,1%	80,7%	65,8
IR e CS	(25,9)	(16,4)	(20,4)	-21,2%	24,1%	(21,8)
LUCRO LÍQUIDO	51,0	19,7	45,0	-11,8%	128,4%	44,0
Margem %	10,1%	3,5%	7,8%	-	-	6,2%

*Eliminação entre negócios B2B e B2C e com o segmento Tech - BPO/Gestão de TI

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2020 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO II - CUSTOS E DESPESAS CONSOLIDADOS (EM R\$ MILHÕES)

	Pro forma		1T20	Δ Ano	Δ Trim.	1T19
	1T19	4T19				
RECEITA LÍQUIDA	505,1	566,0	574,6	13,8%	1,5%	709,1
CUSTOS DOS SERVIÇOS E MERCADORIAS	(252,4)	(303,5)	(308,6)	22,3%	1,7%	(429,5)
Custo dos serviços	(247,0)	(275,8)	(286,4)	16,0%	3,9%	(424,2)
Pessoal	(43,5)	(45,7)	(51,0)	17,1%	11,6%	(170,7)
Materiais	(3,3)	(3,4)	(4,3)	30,4%	25,8%	(8,2)
Serviços de terceiros	(53,8)	(64,3)	(60,3)	12,1%	-6,3%	(79,3)
Interconexão e meios de conexão	(26,5)	(29,2)	(28,7)	8,2%	-1,9%	(29,3)
Aluguéis e seguros	(22,1)	(40,9)	(27,7)	25,4%	-32,1%	(25,0)
Depreciação e amortização	(91,4)	(88,9)	(105,2)	15,1%	18,3%	(103,8)
Outros	(6,4)	(7,3)	(9,2)	44,7%	25,9%	(8,1)
Custo das mercadorias	(5,4)	(23,7)	(22,1)	313,6%	-6,5%	(5,4)
LUCRO BRUTO	252,8	262,6	266,1	5,3%	1,4%	279,6
DESPESAS COMERCIAIS	(93,3)	(104,1)	(112,3)	20,3%	7,8%	(96,9)
Pessoal	(37,3)	(37,1)	(38,9)	4,3%	4,8%	(43,8)
Materiais	(0,3)	(0,3)	(0,3)	13,8%	5,7%	(0,3)
Serviços de terceiros	(30,8)	(36,4)	(37,7)	22,6%	3,8%	(26,4)
Propaganda e Marketing	(6,6)	(4,7)	(7,9)	18,7%	65,6%	(8,0)
PCLD	(3,5)	(9,5)	(11,9)	172,1%	26,1%	(2,9)
Aluguéis e seguros	(3,5)	(5,0)	(2,3)	-33,9%	-53,4%	(3,4)
Depreciação e amortização	(8,4)	(7,1)	(9,7)	15,9%	36,2%	(8,5)
Outros	(3,0)	(4,0)	(3,5)	17,0%	-12,5%	(3,6)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(43,2)	(45,8)	(43,2)	0,0%	-5,7%	(59,4)
Pessoal	(19,4)	(19,1)	(20,6)	5,8%	7,8%	(26,8)
Materiais	(0,2)	(0,2)	(0,2)	28,9%	36,8%	(0,2)
Serviços de terceiros	(15,2)	(18,1)	(13,8)	-8,7%	-23,7%	(21,5)
Aluguéis e seguros	(0,1)	(0,7)	(0,4)	499,2%	-47,0%	(0,2)
Depreciação e amortização	(6,3)	(5,2)	(5,9)	-6,1%	14,5%	(7,2)
Outros	(2,0)	(2,5)	(2,2)	11,2%	-11,7%	(3,4)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	6,2	(52,1)	1,9	-69,2%	-	(5,5)
Depreciação e amortização	0,0	(1,0)	(0,5)	0,0%	-47,1%	(0,9)
Outras	6,2	(51,1)	2,4	-60,8%	-	(4,5)
EBIT	122,5	60,5	112,5	-8,2%	86,0%	117,9

Nota: Em janeiro de 2019 entrou em vigor o IFRS 16 e no dia 02/12/2019 ocorreu a cisão dos negócios Telecom e Tech – BPO/Gestão de TI. Para propiciar a comparabilidade das informações e o entendimento do desempenho da Companhia, os números da Demonstração dos Resultados Consolidados para os períodos findos em 31 de março de 2019 e 2020 estão apresentados das seguintes formas: Pro forma: considera apenas os números do segmento Telecom, tal qual a Companhia se apresenta atualmente. Contábil: considera os segmentos Telecom e BPO/Gestão de TI consolidados. Adicionalmente, os números incluem os efeitos da adoção do IFRS 16.

ANEXO III - BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	31/12/2019	31/03/2020	Δ
ATIVO	4.778,8	4.840,5	1%
Circulante	1.177,3	1.206,0	2%
Caixa e equivalentes de caixa	424,4	389,4	-8%
Contas a receber	477,3	512,0	7%
Estoques	36,4	31,7	-13%
Tributos a recuperar	154,2	153,5	0%
Imposto de renda e contribuição social a compensar	0,0	1,6	-
Despesas antecipadas	78,7	108,5	38%
Outros créditos	6,4	9,4	46%
Não circulante	3.601,5	3.634,5	1%
Contas a receber	24,6	48,2	96%
Aplicações financeiras	2,3	2,3	1%
Tributos a recuperar	244,1	223,7	-8%
Depósitos judiciais	27,6	27,4	-1%
Despesas antecipadas	33,8	36,4	8%
Direito indenizatório de provisões	30,1	29,2	-3%
Outros créditos	3,3	3,2	-1%
Investimentos	0,1	0,1	0%
Imobilizado	2.487,5	2.521,2	1%
Intangível	403,7	395,5	-2%
Direito de uso de ativos - CPC 06/IFRS 16	344,3	347,3	1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.778,8	4.840,5	1%
PASSIVO	3.455,5	3.472,3	0%
Circulante	711,8	789,0	11%
Empréstimos e financiamentos	1,6	1,5	-2%
Debêntures	35,7	85,9	140%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	85,8	87,7	2%
Fornecedores	244,6	259,3	6%
Impostos, taxas e contribuições	85,4	85,1	0%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,3	6,2	-45%
Salários, provisões e encargos sociais	86,5	102,6	19%
Dividendos a pagar	105,4	105,4	0%
Valores a restituir aos acionistas	28,6	28,5	0%
Receitas antecipadas	10,5	8,2	-22%
Títulos a pagar	5,6	5,4	-4%
Outras obrigações	10,8	13,2	22%
Não circulante	2.743,7	2.683,3	-2%
Empréstimos e financiamentos	6,2	5,9	-6%
Debêntures e notas promissórias	2.203,9	2.143,1	-3%
Obrigações com arrendamento de ativos - CPC 06/IFRS 16	270,6	274,7	2%
Salários, provisões e encargos sociais	7,2	8,0	11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,0	64,9	-5%
Obrigações por aquisição de sociedade	19,5	20,1	3%
Provisões	142,7	142,4	0%
Receitas antecipadas	22,1	21,0	-5%
Outras obrigações	3,5	3,2	-9%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.323,2	1.368,2	3%
Capital social	826,8	826,8	0%
Reserva legal	99,5	99,5	0%
Reservas de retenção de lucros	390,2	390,2	0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	0%
Outros resultados abrangentes	2,5	2,5	0%
Dividendos adicionais propostos	0,0	0,0	-
Lucros acumulados	0,0	45,0	-

ANEXO IV - FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	Contábil		
	31/03/2019	31/03/2020	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	245,9	248,4	2,5
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	65,7	65,3	(0,4)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	120,3	121,3	1,0
Ganho / perda na venda de imobilizado	2,3	-0,5	(2,8)
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	42,3	38,7	(3,7)
Atualização monetária de crédito tributário	0,0	-1,3	(1,3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2,9	11,9	9,0
Constituição de provisões	2,5	3,0	0,5
Outros resultados financeiros, líquidos	9,8	9,9	0,1
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) em contas a receber	(8,4)	(70,2)	(61,8)
Redução em estoques	0,4	4,7	4,3
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(13,7)	21,1	34,8
(Aumento) em depósitos judiciais	(0,7)	(0,4)	0,3
(Aumento) em despesas antecipadas	(25,2)	(32,4)	(7,2)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	2,4	0,0	(2,4)
Aumento em fornecedores	15,1	59,4	44,3
Aumento em obrigações sociais	31,4	16,9	(14,6)
Redução em impostos taxas e contribuições	(0,6)	(0,3)	0,3
Redução em receitas antecipadas	0,0	(3,4)	(3,4)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	4,0	(0,1)	(4,1)
Provisões pagas	(4,9)	(2,4)	2,5
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(21,7)	(25,7)	(3,9)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	224,1	215,6	(8,6)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Em investimentos em controladas	(11,0)	0,0	11,0
Em ativo imobilizado e intangível	(207,9)	(167,1)	40,8
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(218,9)	(167,1)	51,9
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	350,0	0,0	(350,0)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(28,2)	(0,4)	27,8
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(51,5)	(53,3)	(1,7)
Pagamento de outros juros e despesas financeiras	(7,9)	(6,1)	1,7
Pagamento de passivo de arrendamento	(26,4)	(23,6)	2,8
Reembolso de capital a acionistas	(0,1)	(0,0)	0,1
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	235,9	(83,5)	(319,4)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	241,1	(35,0)	(276,1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	225,9	424,4	198,5
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	466,9	389,4	(77,6)

ANEXO V - CONCILIAÇÃO EBITDA (EM R\$ MILHÕES)

CONTÁBIL

	31/03/2019			31/03/2020
	Telecom	Tech-BPO/ Gestão de TI	Consolidado	Consolidado Telecom
Composição do EBITDA (LAJIDA)				
Resultado líquido do exercício	43,9	(7,1)	43,9	45,0
Imposto de renda e contribuição social	25,9	(4,1)	21,8	20,4
Depreciações e amortizações	106,1	14,3	120,4	121,3
Despesas e receitas financeiras, líquidas	45,6	6,5	52,1	47,3
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	221,5	9,6	238,2	233,9
Resultado de equivalência patrimonial	7,1	-	-	-
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	-	-	-	-
EBITDA ajustado ²	228,6	9,6	238,2	233,9
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527				
² - Medição não contábil elaborada pela Companhia				
Conciliação do EBITDA (LAJIDA):				
EBITDA (LAJIDA) (Instrução CVM nº 527) ¹	221,5	9,6	238,2	233,9
Depreciações e amortizações	(106,1)	(14,3)	(120,4)	(121,3)
Equivalência patrimonial	7,1	-	-	-
Realização de lucros de operações entre controladora e controlada	-	-	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e do imposto de renda e contribuição social (conforme DRE e nota explicativa nº 30 - informações por segmento)	122,5	(4,7)	117,8	112,6
¹ - Medição não contábil calculada conforme Instrução CVM nº 527				